



Concurso Público para provimento dos cargos do quadro de pessoal da
Prefeitura Municipal de Diorama-GO

PROFESSOR

CONCURSO PÚBLICO

12/02/2023

CADERNO DE QUESTÕES

DISCIPLINA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	1 a 10
Matemática	11 a 20
Atualidades e História, Geografia e Conhecimentos Gerais de Goiás e de Diorama	21 a 30
Conhecimentos Específicos do Cargo	31 a 50
Prova de Redação	-

SOMENTE ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES

Atenção: Transcreva no espaço designado da sua FICHA DE IDENTIFICAÇÃO, com sua caligrafia usual, considerando as letras maiúsculas e minúsculas, a seguinte frase:

Para as rosas, escreveu alguém, o jardineiro é eterno.

1. Quando for autorizado abrir o caderno de questões, verifique se ele está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro exemplar ao fiscal de sala.
2. Este caderno é composto por questões de múltipla escolha. Cada questão apresenta quatro alternativas de respostas, das quais apenas uma é a correta.
3. O cartão-resposta é personalizado e não será substituído em caso de erro no preenchimento. Ao recebê-lo, confira se seus dados estão impressos corretamente. Se houver erro de impressão, notifique ao fiscal de sala.
4. Preencha, integralmente, um alvéolo por questão, utilizando caneta de tinta AZUL ou PRETA, fabricada em material transparente. A questão deixada em branco, com rasura ou com marcação dupla terá pontuação ZERO.

Leia o texto 1 para responder às questões de **01 a 08**.

Texto 1**A máquina do tempo que existe em nós**

Pesquisadores da Filosofia da Memória mostram que a viagem no tempo é uma realidade vivida por muitos

A viagem no tempo é um assunto bastante curioso e que já foi tema de diversas produções cinematográficas. Quem lembra de Marty McFly em cima do famoso *hoverboard* na trilogia "De volta para o futuro"?

Além da viagem temporal ser bastante presente na ficção, ela também pode ser real e é mais possível do que imaginamos. Isso porque, de acordo com pesquisadores do Departamento de Filosofia da UFSM, nós, seres humanos, somos capazes de realizar a chamada "*mental time travel*" ou, em português, viagem no tempo subjetiva.

O termo é uma postulação de pesquisadores que trabalham com a Filosofia da Memória, como é o caso do professor do Departamento de Filosofia César Schirmer dos Santos e do pesquisador Kourken Michaelian, do Centro de Filosofia da Memória da Université Grenoble Alpes (UGA).

Para César, que também coordena o Laboratório de Filosofia da Memória, a capacidade que temos de projetar cenários desconhecidos, lembrar de acontecimentos antigos e imaginar o futuro é espetacular e, na Filosofia, pode ser considerada um poder. "O nosso cérebro é capaz de nos levar para o passado, mas também para o futuro. Assim, a memória em si pode ser entendida como uma coleção de poderes", diz.

O jornalista e estudante de Filosofia Vitor Rodrigues faz parte do projeto "Filosofia da Memória: Orientações Temporais e Sistemas Cognitivos", coordenado pelo professor César, e começou a se interessar pela tema enquanto produzia o Trabalho de Conclusão de Curso para a graduação em Jornalismo. Nele, Vitor buscou conhecer as memórias de Cacequi, cidade natal, a partir de relatos dos moradores. O objetivo foi escrever um livro reportagem.

Além disso, Vitor também conversou com o pesquisador canadense Kourken Michaelian sobre o funcionamento da viagem no tempo. "A estrutura mental das viagens no tempo implica, em última análise, que devemos abandonar a visão tradicional de que há uma diferença fundamental entre memória e imaginação", explica o pesquisador.

Ou seja, devido à incrível capacidade cerebral dos humanos, somos capazes de lembrar do passado e de imaginar o futuro, de nos projetar em cenários que ainda não conhecemos. Por exemplo, pense nos planos que você realizou para o carnaval e imagine-se no cenário almejado. Esse ato, apesar de simples, fez com que você, de certa forma, viajasse para o futuro.

Aqui, é importante diferenciarmos a memória da lembrança. Para a Filosofia da Memória, a lembrança é materializável. Existe a possibilidade de você viajar e trazer uma "lembrancinha" para dar de presente a alguém especial. Mas a memória não pode ser materializada, ela está relacionada a nossa capacidade cerebral e também à coleção de poderes, de habilidades.

Nossa capacidade de lembrar do passado está fortemente ligada a nossa capacidade de imaginar o futuro, enquanto estamos no presente. E isso está diretamente relacionado à sobrevivência. O professor César explica que a memória faz com que não repitamos erros que ameacem a vida, por exemplo. "O passado de uma pessoa faz com que o presente dela seja melhor, no sentido de lembrar aquilo que te ameaça, que pode ser fatal", afirma. [...]

Além da viagem subjetiva no tempo ser bastante curiosa, estudar a memória é importante também para a nossa compreensão enquanto seres humanos. "O que a memória diz sobre o que somos?" é um dos questionamentos que guiam os estudos sobre Filosofia da Memória. Mas, para além da memória individual que foi amplamente discutida, os pesquisadores explicam que os estudos e as descobertas sobre a capacidade cerebral de viajar no tempo se aplicam também à memória coletiva e à memória política. Assim, pode-se dizer que o cérebro é uma máquina do tempo, menor que aquelas que vimos em filmes, mas tão potente quanto.

CRUBER, Leandra. Disponível em: <<https://www.ufsm.br/midias/arco/a-maquina-do-tempo-que-existe-em-nos/>>. Acesso: 07 set. 2022.

QUESTÃO 01

O objetivo do texto de Leandra Cruber é:

- (A) tornar públicos conhecimentos produzidos sobre uma máquina do tempo real, por meio de um artigo de divulgação científica.
- (B) defender a tese, por meio de um artigo de opinião, de que as máquinas do tempo ficcionais e reais constituem poderosas estruturas de acesso a épocas ainda pouco conhecidas.
- (C) informar a população sobre a comprovação da viagem no tempo demonstrada em testes cerebrais em pessoas com histórico de boa memorização, por meio de uma notícia.
- (D) instruir as pessoas, por meio de um tutorial, a fazer uso produtivo da memória à semelhança de uma viagem ficcional no tempo.

QUESTÃO 02

No texto, a máquina do tempo chamada "memória" é caracterizada como "subjetiva", porque

- (A) desencadeia reações diferenciadas no leitor.
- (B) constitui experiência individual.
- (C) apresenta momentos de prolixidade.
- (D) aciona proposições pouco lógicas.

QUESTÃO 03

A palavra "nele", no quinto parágrafo, refere-se

- (A) ao tema da filosofia da memória, estudado pelos pesquisadores da UFSM.
- (B) ao projeto intitulado Filosofia da Memória: Orientações Temporais e Sistemas Cognitivos.
- (C) ao estudante Vitor Rodrigues, integrante do projeto universitário.
- (D) ao Trabalho de Conclusão de Curso desenvolvido por Vitor Rodrigues.

QUESTÃO 04

No texto, o exemplo dado sobre os planos realizados para o carnaval e a projeção do cenário almejado contribui argumentativamente para

- (A) validar a hipótese de que a viagem no tempo ajuda na compreensão da raça humana.
- (B) estabelecer diferenciação entre memória de lembrança.
- (C) mostrar a simplicidade do funcionamento do cérebro humano.
- (D) demonstrar a proximidade entre memória e imaginação.

QUESTÃO 05

Segundo o texto, a memória relaciona-se ao instinto de sobrevivência, porque

- (A) ajuda a lembrar de eventos ameaçadores da vida, evitando repeti-los.
- (B) tem a capacidade de imaginar o futuro, estando no presente.
- (C) apaga lembranças desagradáveis, negando-as na consciência.
- (D) vem programada para defender a pessoa de ataques fatais, interrompendo ciclos de morte.

QUESTÃO 06

No trecho "Assim, pode-se dizer que o cérebro é uma máquina do tempo, menor que aquelas que vimos em filmes, mas tão potente quanto", as palavras em destaque estabelecem uma relação de:

- (A) restrição de sentido.
- (B) temporalidade dos eventos.
- (C) comparação entre substâncias.
- (D) quantificação entre grandezas.

QUESTÃO 07

As aspas usadas no quarto e no quinto parágrafos

- (A) dão destaque a vozes de autoridade sobre o tema da memória.
- (B) tratam do mesmo elemento gráfico com funções diferentes.
- (C) delimitam a fala de um enunciador múltiplo.
- (D) isentam o enunciador de comprometimento sobre o conteúdo polêmico do enunciado.

QUESTÃO 08

No trecho " "O que a memória diz sobre o que somos?" é um dos questionamentos que guiam os estudos sobre filosofia da Memória" (10º parágrafo), o verbo "ser" encontra-se no singular, porque

- (A) estabelece relação de concordância com o verbo "dizer", que também se encontra no singular.
- (B) apresenta-se seguido do quantificador "um".
- (C) sobrepõe-se à ideia de plural expressa pela palavra "questionamentos".
- (D) concorda com o sujeito gramatical explicitado em "o que a memória diz sobre o que somos?".

Leia o texto 2 para responder às perguntas **09** e **10**.

Texto 2

Disponível em: <<http://www.jairkobe.com.br/tirinha-79/>> Acesso: 07 set. 2022.

QUESTÃO 09

No texto 2, o humor é gerado pela desconsideração, por parte do personagem,

- (A) do conhecimento de mundo de que é inadequado negociar peças de instituições que preservam a memória coletiva.
- (B) da contradição que ele supõe existir entre o sucesso das vendas no museu e a demissão por justa causa que ele sofreu.
- (C) da ambiguidade provocada pelo verbo vender no contexto em que ocorre.
- (D) da quebra de expectativa entre o que ele diz no primeiro e no segundo quadrinhos.

QUESTÃO 10

O nome próprio, por designar uma entidade específica e determinada, em geral, é usado no singular. No texto 2, porém, pluralizou-se o nome próprio *Van Gogh*, famoso pintor do pós-impressionismo. Essa pluralização se deve ao fato de que, no texto,

- (A) enfatiza-se a memória coletiva ao invés da individual.
- (B) valoriza-se a multiplicidade estilística de Van Gogh.
- (C) faz-se referência indireta aos quadros do pintor.
- (D) nega-se a individualidade do artista.

QUESTÃO 11

Um garoto decide brincar de construir quadrados. Ele iniciou com um quadrado de lado $\sqrt{2}$ cm e, a cada fase da brincadeira, ele construiu um novo quadrado cujo lado media o dobro do lado do quadrado da fase anterior. Depois de 12 fases da brincadeira, o garoto decidiu somar o perímetro de todos os quadrados que ele construiu. Qual foi o número obtido?

- (A) $4095\sqrt{2}$ cm.
- (B) $4096\sqrt{2}$ cm.
- (C) $16380\sqrt{2}$ cm.
- (D) $16384\sqrt{2}$ cm.

QUESTÃO 12

Em um departamento de um escritório, os documentos são organizados de acordo com três cores de etiquetas: azuis, amarelas e vermelhas. Nas segundas, terças e quartas, o departamento recebe documentos, realiza o etiquetamento e os repassa para os setores A, B e C. Cada setor recebe apenas uma única cor de etiqueta por dia, e ao final da semana deve ter recebido todas as 3 cores. Além disso, uma cor de etiqueta não pode ser enviada para um mesmo setor mais de uma vez durante a semana. Sabemos que na segunda, os documentos azuis são destinados para o setor A, os amarelos para o setor B, e os vermelhos para o setor C. Na terça, os azuis são destinados para o setor B e os vermelhos para o setor A. Assim, na quarta os documentos azuis, amarelos e vermelhos são destinados para os setores

- (A) A, B e C, respectivamente.
- (B) B, A e C, respectivamente.
- (C) C, A e B, respectivamente.
- (D) A, C e B, respectivamente.

QUESTÃO 13

Sejam a , b dois números estritamente positivos, dizemos que a e b estão em razão áurea se $(a+b)/a = a/b$. Se $c = a/b$ e os números a e b estão em razão áurea, então o valor de c é

- (A) $(1-\sqrt{3})/2$.
- (B) $(1+\sqrt{3})/2$.
- (C) $(1-\sqrt{5})/2$.
- (D) $(1+\sqrt{5})/2$.

QUESTÃO 14

Assuma que 3, 5 e 7 sejam os únicos primos que dividem o número natural m . Além disso, suponha que 49, 81 e 125 não dividem m . Se 675 é um divisor de m , então m é o número

- (A) 6615.
- (B) 4725.
- (C) 2835.
- (D) 1575.

QUESTÃO 15

No festival de música Rock in Rio, a cantora Dua Lipa dividiu sua apresentação em 4 atos. O primeiro ato foi composto por 7 músicas, o segundo e o terceiro ato tiveram 4 músicas cada, e finalmente o quarto ato continha apenas 3 músicas, totalizando uma apresentação com 18 músicas distintas. As músicas do primeiro e do quarto ato tocaram em seus respectivos atos, porém as músicas do segundo e terceiro ato estiveram no segundo ou no terceiro ato da apresentação. Seguindo essa configuração de apresentação, qual foi o número total de apresentações distintas que a cantora pôde realizar apenas com essas 18 músicas, sem repetir nenhuma?

- (A) $7!3!4!$
- (B) $7!3!8!$
- (C) $7!3!4!4!$
- (D) $7!3!8!2!$

QUESTÃO 16

Considere a afirmação: "Se tem copa do mundo de futebol, o Brasil é favorito."

A negação dessa afirmação é:

- (A) Tem copa do mundo de futebol e o Brasil não é favorito.
- (B) Não tem copa do mundo de futebol e o Brasil não é favorito.
- (C) Não tem copa do mundo de futebol ou o Brasil não é favorito.
- (D) Se não tem copa do mundo de futebol, então o Brasil não é favorito.

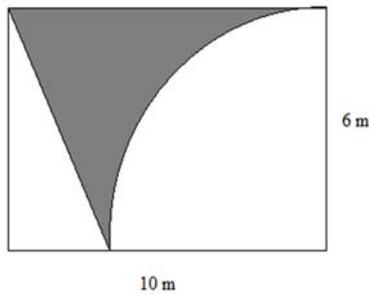
QUESTÃO 17

Sendo i a unidade imaginária, qual é o valor da soma $i+i^2+i^3+\dots+i^{2022}$?

- (A) 0.
- (B) -1.
- (C) i .
- (D) $i-1$.

QUESTÃO 18

O painel representado na figura a seguir é formado por um retângulo cujo interior contém um quarto de círculo, um triângulo e uma figura na cor cinza.



Usando $\pi=3,1$, a área da figura cinza vale

- (A) $44,1 \text{ m}^2$.
 (B) $37,1 \text{ m}^2$.
 (C) $32,1 \text{ m}^2$.
 (D) $20,1 \text{ m}^2$.

QUESTÃO 19

Uma caixa d'água tem o formato de um cilindro de altura H e raio da base R e alimenta um reservatório de formato cúbico e com o mesmo volume. A aresta desse cubo vale

- (A) $(\pi H)^{\frac{1}{3}} R^{\frac{2}{3}}$
 (B) $\frac{(\pi H)^{\frac{1}{3}} R^{\frac{2}{3}} \sqrt{3}}{3}$
 (C) $(\pi H)^{\frac{1}{2}} R$
 (D) $(\pi R H)^{\frac{1}{3}}$

QUESTÃO 20

Segundo o Relatório Anual de Gestão da cidade de Diorama, a população estimada por sexo e faixa etária em 2021 se distribuía da seguinte forma:

Idade	Homens	Mulheres
Até 29 anos	430	447
De 30 a 59 anos	546	546
60 anos ou mais	253	255

Fonte: Secretaria da Saúde de Diorama.
[Adaptado].

Escolhendo-se uma pessoa ao acaso, qual é a probabilidade de ela ser mulher ou de ter até 29 anos?

- (A) 0,86.
 (B) 0,68.
 (C) 0,33.
 (D) 0,18.

RASCUNHO

QUESTÃO 21

Leia o texto a seguir.

Para o governo russo, a inclusão de seus vizinhos na aliança é uma tentativa dos americanos e das potências europeias de cercar seu território, o que configuraria uma ameaça à Rússia. "Para os EUA e seus aliados, é a chamada política de detenção da Rússia, com óbvios dividendos políticos. E para nosso país, é uma questão de vida ou morte, é uma questão do nosso futuro histórico como povo. Não é exagero. É uma ameaça real não só aos nossos interesses, mas à própria existência do nosso Estado e sua soberania", disse Putin ao anunciar a invasão da Ucrânia em 24/02.

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/internacional-60580704>. Acesso em: 7 out. 2022.

A aliança mencionada no texto é uma organização intergovernamental que constitui um sistema de

- (A) defesa militar coletiva, por meio do qual busca garantir a segurança de seus países-membros.
- (B) livre comércio, por meio do qual busca garantir a circulação de produtos nos países envolvidos.
- (C) integração mundial, por meio do qual busca garantir a manutenção da paz e o desenvolvimento de relações amistosas entre as nações.
- (D) reconstrução monetária, por meio do qual busca garantir o crescimento econômico sustentável e a redução da pobreza em todo o mundo.

QUESTÃO 22

Leia o texto a seguir.

Como conta o professor Sebastian Fuentes, a xenofobia acontece "não apenas com o estrangeiro, mas muitas vezes em esferas regionais também." O próprio uso do termo "nordestino" também pode ser visto como xenófobo, dependendo do contexto. "Quando se fala do nordestino, também já é uma generalização. Porque existem vários estados dentro do Nordeste, várias culturas. Não nos referimos ao nativo do Sudeste como sudestino, por exemplo. É o paulista, o carioca etc.", comenta o professor Sebastian Fuentes.

Disponível em: https://guiadoestudante.abril.com.br/atualidades/karol-conka-e-a-educacao-nordestina-foi-xenofobia/?utm_source=pushnews&utm_medium=pushnotification. Acesso em: 4 out. 2022. [Adaptado].

O problema destacado se configura como

- (A) imprudência, que causa impactos negativos na economia.
- (B) desrespeito, que provoca reações violentas nas periferias.
- (C) crime, que tem penalidades previstas na legislação.
- (D) opinião, que enfrenta censura prévia no país.

QUESTÃO 23

Leia o texto a seguir.

A herança discriminatória da escravidão (todas as relações com base na ideia de inferioridade dos negros que foram transmitidas), em conjunto com a falta de medidas e ações que integrassem os negros e indígenas na sociedade, como políticas de assistência social ou de inclusão racial no mercado de trabalho, gerou uma discriminação racial enraizada na sociedade.

Disponível em: https://www.politize.com.br/equidade/blogpost/o-que-e-racismo-estrutural/?https://www.politize.com.br/&gclid=CjwKCAjws-ZBhAXEiwAv-RNL5cWr6yOlZBWLOXizgtl-EPW1ULVIRkBceqskQ-mNoff32Q5uM6l1xoCEoQQAvD_BwE. Acesso em: 4 out. 2022. [Adaptado].

O texto explica o conceito de

- (A) racismo estrutural.
- (B) desigualdade social.
- (C) miscigenação étnica.
- (D) sincretismo cultural.

QUESTÃO 24

Analise a imagem a seguir.

A imagem apresenta quatro exemplos de frases discriminatórias com ícones de erro (X) e sugestões de alternativas mais respeitadas com ícones de sucesso (✓).

- Exemplo 1:** "Para mim, todas as pessoas com deficiência são exemplos de superação." (Ícone de erro).
Por que mudar? Deficiências não precisam ser superadas e, sim, respeitadas. A sociedade que chama pessoas com deficiência de "guerreiros" e "guerreiras" é a mesma que impõe barreiras, como a falta de acessibilidade e a negação de oportunidades.
- Exemplo 2:** "Para mim, todas as pessoas com deficiência são diversas e possuem suas individualidades." (Ícone de sucesso).
- Exemplo 3:** "Ele é deficiente." (Ícone de erro).
Por que mudar? Porque chamar uma pessoa de deficiente pode significar que ela seja deficiente de ideias, entre outras questões. Está em desuso também o termo portador de deficiência. A terminologia mais apropriada é dizer que é uma pessoa com deficiência, que pode ser física, mental ou intelectual.
- Exemplo 4:** "Ele/Ela é uma pessoa com deficiência." (Ícone de sucesso).
- Exemplo 5:** "Você só dá mancada!" (Ícone de erro).
Por que mudar? Mancada vem de manco. Se pararmos para refletir, essa pessoa tem uma deficiência física. E esta fala associa a pessoa com deficiência a alguém que faz besteiras.
- Exemplo 6:** "Você só faz besteira!" (Ícone de sucesso).

Fonte: IVAN BARON. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude>. Acesso em: 2 out. 2022.

O infográfico apresenta frases que devem ser evitadas, pois são consideradas

- (A) racistas.
- (B) coloquiais.
- (C) sarcásticas.
- (D) capacitistas.

QUESTÃO 25

Leia o texto a seguir.

Com base na análise do funcionamento do modelo dos aplicativos de transporte, verifica-se que o crescimento profissional do motorista depende do número de corridas realizadas em determinados horários e da avaliação subjetiva dos passageiros. Nesse cenário, observa-se que a mulher acaba prejudicada pelas seguintes razões: dificuldade de realização de maior quantidade de corridas, restringidas pela dupla jornada de trabalho e, principalmente, pelo medo de dirigir em determinados locais e horários, devido à falta de segurança, além do risco de recebimento de notas baixas/ruins exclusivamente pelo fato de serem mulheres.

COLODETTI, A. P. O. A.; MELO, M. C. O. L. As relações de gênero no contexto socioeconômico e cultural brasileiro: estudo com mulheres motoristas de aplicativos de mobilidade urbana. Cad. EBAPE.BR, v. 19, n. 4, Rio de Janeiro, out./dez. 2021. [Adaptado].

De acordo com o texto, a situação apresentada é reflexo da

- (A) fragilidade feminina.
- (B) sociedade patriarcal.
- (C) habilidade pessoal.
- (D) capacidade física.

QUESTÃO 26

Analise a charge a seguir.



Disponível em: http://1.bp.blogspot.com/--hom_VWOFIk/UtEze5pobxl/AAAAAAAACv8/R_QF4oXgLw/s1600/Engarrafamento+Bruno.bmp. Acesso em: 9 out. 2022.

O problema atual abordado na charge pode ser atenuado com a seguinte medida:

- (A) rigor na fiscalização urbana.
- (B) fabricação de veículos elétricos.
- (C) criação de sistemas intermodais.
- (D) investimento no setor automobilístico.

QUESTÃO 27

Analise a figura a seguir.



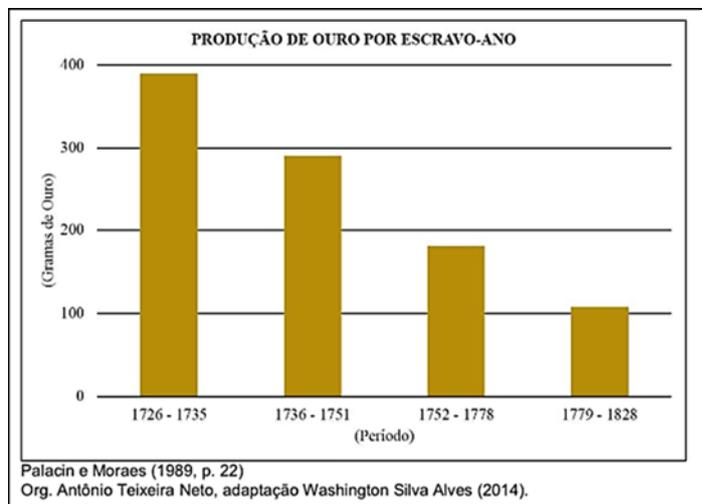
Disponível em: <https://epocanegocios.globo.com/>. Acesso em: 8 out. 2022.

A foto representa as imagens de Bruno Pereira e Dom Phillips, assassinados em junho de 2022, no Vale do Javari, Amazonas. O assassinato teve repercussão mundial porque eles atuavam em favor

- (A) dos povos indígenas.
- (B) dos garimpos minerais.
- (C) da regularização fundiária.
- (D) das comunidades seringueiras.

QUESTÃO 28

Analise o gráfico a seguir referente ao Ciclo do Ouro em Goiás.



Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/180/o/Disserta%C3%A7%C3%A3o_A_djair.pdf?1454605329. Acesso em: 9 out. 2022.

Os dados do gráfico indicam o processo de

- (A) recrutamento de trabalhadores livres.
- (B) decadência da atividade mineradora.
- (C) flexibilização da fiscalização portuguesa.
- (D) fortalecimento do movimento abolicionista.

QUESTÃO 29

Analise o texto a seguir.

Com seus três metros e meio de altura de puro bronze, armado de batega e bacamarte, o bandeirante da Avenida Goiás faz uma referência ao ciclo do ouro, primeiro motivador da colonização da região pela coroa portuguesa. "Se reduzirmos este símbolo ao genocídio indígena, vamos ignorar o ciclo das bandeiras que garantiram a ampliação nacional e a unidade linguística brasileira". Não que uma coisa justifique outra – esclarece o historiador Sérgio Duarte. Afinal, as estátuas nos mostram de onde viemos, e não para onde desejamos ir.

Disponível em: <https://www.jornalopcao.com.br/reportagens/a-queda-das-estatuas-e-reparacao-historica-262618/>. Acesso em: 2 out. 2022.
[Adaptado].

O texto apresenta uma reflexão sobre a polêmica atual envolvendo os monumentos aos bandeirantes. De acordo com o texto, essa polêmica se origina no fato de que os bandeirantes estão associados, ao mesmo tempo, à matança de indígenas e

- (A) à valorização da cultura nativa.
- (B) ao fim da colonização portuguesa.
- (C) à extinção dos refúgios quilombolas.
- (D) ao povoamento do interior brasileiro.

QUESTÃO 30

O município de Diorama foi criado por meio de

- (A) resolução expedida pelo Governo do Estado.
- (B) lei decretada pela Assembleia Legislativa de Goiás.
- (C) ato administrativo promulgado pelo Município de Goiás.
- (D) decreto legislativo emitido pela Presidência da República.

RASCUNHO**RASCUNHO**

QUESTÃO 31

Segundo a Lei nº 9.394 de 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), a Educação Básica, obrigatória e gratuita abrange:

- (A) a creche, o ensino fundamental, o ensino médio e a educação superior.
- (B) a creche, o ensino fundamental e o ensino médio.
- (C) a pré-escola, o ensino fundamental e o ensino médio.
- (D) a pré-escola, o ensino fundamental, o ensino médio e o ensino superior.

QUESTÃO 32

O dever do Estado com a educação escolar pública inclui a garantia de vaga na escola de educação infantil ou ensino fundamental a todas as crianças a partir de

- (A) 0 anos de idade.
- (B) 4 anos de idade.
- (C) 6 anos de idade.
- (D) 8 anos de idade.

QUESTÃO 33

De acordo com o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), de 1990, é proibido qualquer tipo de trabalho, salvo na condição de aprendiz, a todos menores de

- (A) 12 anos de idade.
- (B) 14 anos de idade.
- (C) 16 anos de idade.
- (D) 18 anos de idade.

QUESTÃO 34

O órgão permanente e autônomo, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos das crianças e adolescentes é

- (A) o Conselho Escolar.
- (B) a Escola Pública.
- (C) a Câmara de Ensino.
- (D) o Conselho Tutelar.

QUESTÃO 35

O processo de alfabetização configura-se como o eixo central do Ensino Fundamental no Brasil, especialmente nos anos iniciais. O Plano Nacional de Educação (2014-2024), inclusive, aponta como uma de suas metas alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do

- (A) 1º (primeiro) ano do ensino fundamental.
- (B) 2º (segundo) ano do ensino fundamental.
- (C) 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.
- (D) 4º (quarto) ano do ensino fundamental.

QUESTÃO 36

Faz parte das metas do Plano Nacional de Educação (PNE), 2014-2024, assegurar condições para a efetivação da gestão democrática da educação, a qual inclui consulta à comunidade escolar para a

- (A) compra de material didático.
- (B) elaboração dos planos de ensino.
- (C) escolha de diretores e diretoras de escolas.
- (D) definição dos conselhos de classe.

QUESTÃO 37

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), de 2017, compreende que é preciso assegurar aos estudantes o desenvolvimento de um conjunto de competências, as quais mobilizam

- (A) conhecimentos, crenças, sentimentos e habilidades.
- (B) conhecimentos, habilidades, atitudes e valores.
- (C) saberes, atitudes, informações e habilidades.
- (D) saberes, noções, habilidades e emoções.

QUESTÃO 38

Leia o texto a seguir.

A educação básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC), 2017.

Tal posicionamento afirma o compromisso desse documento com a educação

- (A) integral das crianças.
- (B) formal das crianças.
- (C) emocional das crianças.
- (D) disciplinar das crianças.

QUESTÃO 39

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), 2017, indica dois eixos estruturantes da educação infantil e cinco áreas do conhecimento no Ensino Fundamental. Correspondem a esses eixos e áreas, respectivamente,

- (A) interações e brincadeira; linguagens, matemática, ciências da natureza, ciências humanas e ensino religioso.
- (B) cuidar e educar; linguagens, matemática, ciências da natureza, ciências humanas e arte.
- (C) interações e desenvolvimento; português, matemática, ciências, história e geografia.
- (D) brincadeira e arte; português, matemática, ciências da natureza, ciências humanas e psicomotricidade.

QUESTÃO 40

As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010) indicam que as instituições devem criar procedimentos para avaliação do desenvolvimento das crianças, com o objetivo de

- (A) selecionar as crianças aptas a cada etapa desse nível de ensino.
- (B) promover automaticamente as crianças para as etapas subsequentes.
- (C) classificar os níveis de desenvolvimento e aptidão das crianças.
- (D) garantir a continuidade dos processos de aprendizagem pela criança.

QUESTÃO 41

O documento que compõe as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental no Brasil (2013) indica como um dos objetivos previstos para essa etapa da escolarização o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos

- (A) o saber da língua materna, das ciências humanas e da natureza.
- (B) o conhecimento do português, das artes e da ciência.
- (C) o domínio da leitura, da escrita e do cálculo.
- (D) a competência da oralidade, da leitura e da escrita.

QUESTÃO 42

Segundo a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (2015), cabe ao poder público assegurar

- (A) educação inclusiva no ensino fundamental e médio.
- (B) sistema educacional inclusivo em todos os níveis e modalidades.
- (C) escola inclusiva dos seis aos dezessete anos de idade.
- (D) sistema de inclusão na etapa obrigatória da educação básica.

QUESTÃO 43

Leia a tirinha a seguir.



Disponível em: www.espaçoeducar.net. Acesso em: 22 nov. 2022

Na tirinha apresentada, a personagem Mafalda faz críticas ao que tem aprendido na escola. Podemos inferir, a partir das reflexões da personagem, que falta à escola

- (A) desenvolver a percepção crítica em seus estudantes, para que percebam a relação entre os conteúdos que aprendem e a realidade.
- (B) atender aos anseios dos estudantes, promovendo discussões e reflexões em torno da política e da situação socioeconômica do país.
- (C) trabalhar um currículo contextualizado, que permita aos estudantes realizarem uma leitura de mundo a partir da sua realidade.
- (D) investir em metodologias inovadoras para o ensino da leitura e da escrita, possibilitando o avanço de um maior número de estudantes.

QUESTÃO 44

Leia o texto a seguir.

Michael Apple é uma referência nas discussões da área do currículo escolar. Segundo o autor, "[o currículo] faz sempre parte de uma tradição seletiva, a seleção de alguém, a visão de conhecimento legítimo de algum grupo. Ele é produzido a partir de conflitos, tensões e compromissos culturais, políticos e econômicos que organizam e desorganizam um povo."

Fonte: Apple, M. W. The Politics of Official Knowledge: Does a National Curriculum Make Sense? Teachers College Record Volume 95, Number 2, Teachers College, Columbia University, 1993. Disponível em: <http://www.stanford.edu/class/educ232b/Apple.pdf>. Acesso em: 21 nov. 2022.

A partir da explicitação do autor, é possível compreender que o currículo apresenta

- (A) neutralidade.
- (B) intencionalidade.
- (C) rigorosidade.
- (D) versatilidade.

QUESTÃO 45

Leia a tirinha a seguir.



Disponível em: <https://www.sintefpb.org.br/artigos/educacao-publica-uma-democracia-moribunda/>. Acesso em: 21 nov. 2022.

A personagem da tirinha menciona alguns elementos que são aprendidos na escola, mas que nem sempre fazem parte do conjunto de conteúdos de um plano de ensino ou plano de aula. É o que comumente chamamos de currículo

- (A) oculto.
- (B) formal.
- (C) real.
- (D) misto.

QUESTÃO 46

Leia o texto a seguir.

O modo de trabalhar com os resultados da aprendizagem escolar - sob a modalidade da verificação- reifica a aprendizagem, fazendo dela uma "coisa" e não um processo. O momento de aferição do aproveitamento escolar não é ponto definitivo de chegada, mas um momento de parar para observar se a caminhada está ocorrendo com a qualidade que deveria ter. Neste sentido, a verificação transforma o processo dinâmico da aprendizagem em passos estáticos e definitivos.

Cipriano Luckesi (1990, p.76/77)

O autor faz críticas à ação de verificação que é comumente utilizada nas escolas como se fosse avaliação. A avaliação, ao contrário da verificação, se apresenta como

- (A) uma ação simbólica, que deve pautar a prática docente, permitindo a seleção mais adequada dos estudantes.
- (B) um ato pontual, que se embasa no planejamento pedagógico, atuando como ferramenta classificatória e compensatória.
- (C) uma ação livre, que não exige intencionalidade, conduzindo o desenvolvimento dos estudantes rumo à promoção automática.
- (D) um ato dinâmico, que deve subsidiar as ações futuras, possibilitando construir os resultados de aprendizagem que se deseja.

QUESTÃO 47

O processo de avaliar é parte do trabalho pedagógico. A avaliação que em geral ocorre em momentos iniciais dos ciclos de aprendizagem e que serve para mapear conhecimentos e necessidades dos estudantes é chamada de avaliação

- (A) diagnóstica.
- (B) somativa.
- (C) formativa.
- (D) classificatória.

QUESTÃO 48

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), de 2017, defende a ideia do aluno como protagonista do seu processo de ensino e aprendizagem. Nessa perspectiva, e também em consonância com as tendências atuais em educação, ganham destaque as metodologias ativas de aprendizagem. Um exemplo comum e bastante conhecido desse tipo de metodologia é o PBL (problem based learning), que implica

- (A) em um trabalho individual que o aluno realiza a partir da análise de problemas propostos pelo professor, para construir conceitos disciplinarmente.
- (B) em uma ação pedagógica híbrida, que articula ensino presencial e à distância na resolução de problemas matemáticos e científicos.
- (C) em uma aplicação de técnicas de game (jogos) em situações problemáticas do dia a dia, para engajar os estudantes e motivar o aprendiz.
- (D) em um movimento interdisciplinar, que promove a aprendizagem e construção de conhecimento a partir da discussão e resolução de problemas, realizado em grupos.

QUESTÃO 49

Leia o excerto a seguir.

O que se coloca à educadora ou ao educador democrático, consciente da impossibilidade da neutralidade da educação, é forjar em si um saber especial, que jamais deve abandonar, saber que motiva e sustenta sua luta: se a educação não pode tudo, alguma coisa fundamental a educação pode. Se a educação não é a chave das transformações sociais, não é também simplesmente reprodutora da ideologia dominante. O que quero dizer é que a educação nem é uma força imbatível a serviço da transformação da sociedade, porque assim eu queira, nem tampouco é a perpetuação do "status quo" porque o dominante o decreta. O educador e a educadora críticos não podem pensar que, a partir do curso que coordenam ou do seminário que lideram, podem transformar o país. Mas podem demonstrar que é possível mudar. E isto reforça nele ou nela a importância de sua tarefa político-pedagógica.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. 25ª Edição. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

No trecho apresentado, Freire discute as possibilidades da ação educativa. Para o autor, a educação é

- (A) transformadora radical da sociedade, se assim o educador desejar.
- (B) reprodutora e também transformadora das relações e da sociedade.
- (C) perpetuadora do status quo, que mantém o poder dominante.
- (D) neutra e não se coloca a favor da manutenção ou das mudanças na sociedade.

QUESTÃO 50

Leia o texto a seguir.

E na avaliação do saber das crianças, quer quando recém chegam à escola, quer durante o tempo em que nela estão, a escola, de modo geral, não considera o "saber de experiência feito" que as crianças trazem consigo. Mais uma vez, a desvantagem é das crianças das classes populares. É que a experiência das crianças das classes médias, de que resulta seu vocabulário, sua prosódia, sua sintaxe, afinal sua competência linguística, coincide com o que a escola considera o bom e o certo. A experiência dos meninos populares se dá preponderantemente não no domínio das palavras escritas, mas no da carência das coisas, no dos fatos, no da ação direta.

FREIRE, Paulo. A educação na cidade. 7ª Edição. São Paulo: Cortez, 2006.

Nesse excerto, Paulo Freire analisa os diferentes saberes, das crianças da classe popular e das crianças da classe média. Em sua perspectiva, o saber

- (A) da classe média é mais linguístico e o da classe popular é mais concreto, pautado na ação, o que confere vantagem a esse grupo no processo de ensino e aprendizagem.
- (B) das crianças são distintos e complementares, devendo ser trabalhados de tal forma pela proposta pedagógica que aproxime os estudantes daquilo que a escola considera o bom e o certo.
- (C) de experiência feito das crianças da classe popular e da classe média são diferentes. Do primeiro grupo são mais distantes dos saberes veiculados na escola e do segundo grupo mais próximos dos saberes escolares.
- (D) de experiência feito das crianças populares é mais distante dos saberes escolares quando elas recém chegam à escola, mas vão se aproximando dos conteúdos disciplinares à medida em que permanecem na escola.

RASCUNHO

REDAÇÃO

Instruções

Você deve desenvolver seu texto em um dos gêneros apresentados nas propostas de redação. O tema é único para as duas propostas. O texto deve ser redigido em prosa. A fuga do tema ou a cópia da coletânea anula a redação. A leitura da coletânea é obrigatória. Ao utilizá-la, você não deve copiar trechos ou frases. Quando for necessária, a transcrição deve estar a serviço do seu texto. Independentemente do gênero escolhido, o seu texto NÃO deve ser assinado.

Tema:

Sociedade do desempenho e Educação: possíveis relações na formação de sujeitos plurais, diversos e coletivos

Coletânea

Texto 1:

"Não desista", "Tudo dá certo no fim. Se não deu certo é porque ainda não chegou o final", "Busque a felicidade a todo momento. Sempre". Frases como essas são facilmente encontradas em perfis de redes sociais e têm como intenção servir de motivação para que as pessoas persistam na busca por seus objetivos.

O problema é quando elas mascaram a realidade, fazendo parecer que não existem objetivos impossíveis de serem alcançados, colaborando com as cobranças em excesso.

"O ritmo de vida cobrado por nossa sociedade faz com que tudo pareça ser possível de ser alcançado, o que gera em nós uma autocobrança muito grande e a expectativa de ser sempre possível alcançar os melhores resultados. Em outras palavras, é o excesso do trabalho munido do sentimento de liberdade, o que gera a chamada 'violência da positividade'", explica Diego Felipe Silva Cavalcante.

Neste sentido, é justo atribuir às redes sociais uma parcela da responsabilidade pelas patologias decorrentes da sociedade do cansaço. "A necessidade de se expor e se mostrar feliz o tempo todo, bem-sucedido e realizado em troca da aprovação social – que vem por meio de curtida e likes – é outro fator que contribui para nos levar à exaustão, ao esgotamento mental, uma vez que nunca ficamos plenamente satisfeitos com nossos resultados", avalia.

Wanessa Ferrari, A sociedade do cansaço é cada vez mais realidade; como se blindar?
Disponível em: <<https://www.consumidormoderno.com.br/2021/06/03/sociedade-cansaco-blindar/>>. Acesso em: 03 nov. 2022.

Texto 2:

A sociedade disciplinar é uma sociedade da negatividade. É determinada pela negatividade da proibição. [...] A sociedade do desempenho vai se desvinculando cada vez mais da negatividade. [...] No lugar de proibição, mandamento ou lei, entram projeto, iniciativa e motivação. A sociedade disciplinar ainda está dominada pelo *não*. Sua negatividade gera loucos e delinquentes. A sociedade do desempenho, ao contrário, produz depressivos e fracassados.

A mudança de paradigma da sociedade disciplinar para a sociedade de desempenho [...] já habita, naturalmente, o *inconsciente social*, o desejo de maximizar a produção. [...] O sujeito do desempenho é mais rápido e mais produtivo que o sujeito da obediência. [...] O que causa a depressão do esgotamento não é o imperativo de obedecer apenas a si mesmo, mas a *pressão do desempenho*. Vista a partir daqui, a Síndrome de Burnout não expressa o *si-mesmo* esgotado, mas antes a alma consumida. [...] O que torna doente, na realidade, não é o excesso de responsabilidade e iniciativa, mas o imperativo do desempenho como um novo *mandato* da sociedade pós-moderna do trabalho.

Byung-Chul Han. **Sociedade do cansaço**. 2ª ed. amp. Petrópolis, RJ: Vozes, 2017. p. 24-27. [Adaptado].

Texto 3:

Enquanto a humanidade está se distanciando do seu lugar, um monte de corporações espertalhonas vai tomando conta da Terra. Nós, a humanidade, vamos viver em ambientes artificiais produzidos pelas mesmas corporações que devoram florestas, montanhas e rios. Eles inventam kits superinteressantes para nos manter nesse local, alienados de tudo, e se possível tomando muito remédio. [...] Enquanto isso, a humanidade vai sendo descolada de uma maneira tão absoluta desse organismo que é a terra. Os únicos núcleos que ainda consideram que precisam ficar agarrados nessa terra são [...] caiçaras, índios, quilombolas, aborígenes – a sub-humanidade. [...] A ideia de nós, os humanos, nos descolarmos da terra, vivendo numa abstração civilizatória, é absurda. Ela suprime a diversidade, nega a pluralidade das formas de vida, de existência e de hábitos. Oferece o mesmo cardápio, o mesmo figurino e, se possível, a mesma língua para todo mundo. [...] Nosso tempo é especialista em criar ausências: do sentido de viver em sociedade, do próprio sentido da experiência da vida. Isso gera uma intolerância muito grande com relação a quem ainda é capaz de experimentar o prazer de estar vivo, de dançar, de cantar. [...] O tipo de humanidade zumbi que estamos sendo convocados a integrar não tolera tanto prazer, tanta fruição de vida."

Ailton Krenak. **Ideias para adiar o fim do mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. [Adaptado].

Texto 4:

Quando uma coisa é usada para se obter outra, diz-se que ela é útil. Na Feira das Utilidades não há lugar para coisas inúteis. Tudo nela se justifica pela utilidade. Sem ser capaz de realizar a obra para qual foi criado, o objeto não mais se justifica. É jogado fora [...]. O mesmo se aplica às pessoas. As pessoas que perderam sua utilidade não mais se justificam numa sociedade utilitária. Ficaram obsoletas. Deixaram de poder ser usadas como ferramentas. Essa é a razão para a crise de identidade das pessoas em nossa sociedade: ou elas perderam a utilidade ou provavelmente perderão a utilidade. [...] O sociólogo Alvin Gouldner observa que o mundo burguês se iniciou quando as coisas e as pessoas passaram a ser pensadas e valorizadas em função do uso a que se prestavam: utilitarismo.

Rubem Alves. **Variações sobre o prazer**. Santo Agostinho, Nietzsche, Marx e Babette. São Paulo: Editora Planeta do Brasil, 2011. p. 101-103. [Adaptado].

Texto 5:

[...] A ação coletiva [...] encontra um obstáculo no personalismo, que impede a percepção de sofrimentos e interesses comuns que pode levar à organização de movimentos coletivos que lutem por mudanças sociais. Esse tipo de indivíduo personalista não quer mudar o mundo, só sua própria vida. Daí que busque solucionar os conflitos por meio da violência, que se dirige, nesse caso, não a uma situação ou estrutura social opressora, mas sempre a um opositor que encarna o que se quer destruir. Seu fim não é a transformação do todo em benefício de todos, mas a aniquilação do outro em nome próprio e dos seus. [...]

O nó que nos cabe desatar é que essa violência pessoalizada bloqueia a emergência e a institucionalização dos conflitos sociais, fundamentais para a consolidação da democracia. O conflito é uma relação desigual entre pessoas ou grupos que se opõem dentro de uma mesma arena, cada um tendo como objetivo não eliminar a outra parte, e com ela a própria relação, mas modificar essa relação reforçando sua posição. O conflito não opõe inimigos [...]. Já a violência inviabiliza o debate e a troca, mesmo que desigual, e provoca a ruptura da relação, tornando difícil a organização da sociedade por conflitos que expressem e representem sua pluralidade. A violência é, portanto, o contrário do conflito institucionalizado, já que impede a tradução dos problemas sociais em reivindicações de direitos e mobilizações coletivas que podem conduzir ao confronto político visando mudanças nas estruturas de redistribuição de recursos da sociedade.

Maurício Hoelz. A ética violenta e o "espírito" do personalismo. Disponível em: <<http://www.suplementopernambuco.com.br/artigos/2963-a-%C3%A9tica-violenta-e-o-esp%C3%A9rito-do-personalismo.html>>. Acesso em: 03 nov. 2022.

Propostas de redação

A – Artigo de opinião

O artigo de opinião é um gênero do discurso argumentativo e tem como finalidade apresentar o ponto de vista do(a) articulista — locutor(a) do texto — acerca de algum assunto relevante socialmente. Circula, em especial, em jornais, revistas e sites da internet, e pode tratar de temas polêmicos, em que são apresentados fatos, dados estatísticos e discursos de autoridade para fundamentar a tese apresentada. No texto, predominam sequências expositivo-argumentativas.

Como professor/professora, você recebeu o convite para escrever um artigo de opinião discutindo o tema **Sociedade do desempenho e Educação: possíveis relações na formação de sujeitos plurais, diversos e coletivos**. Partindo desse olhar, discuta o papel da Educação nesse cenário cada vez mais focado no desempenho, na positividade e na utilidade dos sujeitos. Valha-se de argumentos que sustentem seu ponto de vista.

B – Carta aberta

De natureza persuasivo-argumentativa, a carta aberta manifesta publicamente, por meio de órgãos de imprensa, a opinião de uma pessoa ou de um grupo de pessoas a respeito de um problema. Tem a finalidade de persuadir um interlocutor específico a tomar consciência do problema e se mobilizar para solucioná-lo. O texto denuncia os fatos, analisando-os, sugere e reivindica ações resolutivas, mobilizando a opinião pública para a adesão ao ponto de vista do locutor. Para isso, o locutor deve construir a imagem do interlocutor e as estratégias adequadas para convencê-lo.

Partindo do texto de Wanessa Ferrari e do fato de que a juventude em idade escolar também está imersa na sociedade do desempenho, escreva uma carta aberta a respeito do tema **Sociedade do desempenho e Educação: possíveis relações na formação de sujeitos plurais, diversos e coletivos**. Considere que essa carta será publicada em uma revista de Educação, voltada para docentes. Problematize o tema, exponha e defenda seu ponto de vista, bem como apresente ações que possam ser pensadas no âmbito da escola, considerando o processo de formação desses sujeitos.

ATENÇÃO

Em qualquer uma das duas propostas que você escolher, o seu texto NÃO deve ser assinado.

FOLHA RASCUNHO

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30